

# IGREJA VIVA

QUINTA-FEIRA • 3 DE ABRIL DE 2014

**Diário do Minho**

Este suplemento faz parte da edição n.º 302334 de 3 de Abril de 2014, do jornal Diário do Minho, não podendo ser vendido separadamente.

## Fé e Arte 2014

Artistas e Escritores reunidos em Braga

PÁGINA III

## João Paulo II e João XXIII

Apresentado programa oficial da Canonização

PÁGINA III

## Ecologismos?

Opinião

PÁGINA VII

**“A DIFERENÇA DE UMA BOA OU MÁ  
EMPRESA NÃO ESTÁ TANTO  
NA QUALIDADE DA MAQUINARIA,  
MAS SIM NAS PESSOAS”**

**Francisco Moreira Rodrigues**  
Empresário de Calçado



# IGREJA PRIMAZ

**i** Terá lugar no próximo dia 12 de Abril, às 21h30, a apresentação do novo livro do pe. José Frazão Correia sj, com o título “Entre-tanto”. A apresentação terá lugar no CAB-Centro Académico de Braga, e contará com a presença do autor. A entrada é livre.

**i** A Pastoral Universitária de Braga organiza a Via Sacra Universitária 2014, com o objectivo de os estudantes universitários percorrerem simbolicamente as sendas da Paixão de Cristo. A Via Sacra terá lugar no dia 9 de abril, às 20h30, sendo o ponto de encontro o início do Escadório do Bom Jesus.



## Pastoral Universitária

### Caminhada no Gerês

A Pastoral Universitária da Arquidiocese de Braga organiza no dia 6 de abril um percurso no Trilho do Pé de Cabril, num convívio fraterno e alegre juntamente com outros estudantes universitários. As inscrições estão abertas até ao dia de hoje, 3 de Abril, sendo a participação gratuita.

## Balasar

### Jornadas Juvenis

O Santuário da Beata Alexandrina, em Balasar, promoveu, durante o mês de março, jornadas de reflexão dirigidas a vários escalões etários, desde as crianças, passando pelos adolescentes e os jovens. Mais de 700 participantes integraram as diversas iniciativas. A planificação das jornadas baseou-se no tema do ano pastoral na Arquidiocese de Braga – “Fé celebrada” – tendo apresentado como exemplo a Beata Alexandrina na vivência e celebração da fé.

## Vila do Conde

### Filme ‘Dos Deuses e dos Homens’

A paróquia de São João Baptista de Vila do Conde promoveu a projeção do filme “Os Deuses e Os Homens”, na passada sexta-feira, no Teatro Municipal, em mais uma iniciativa inserida nas atividades do Tempo Quaresmal. Coube ao padre Marc Rodrigues Monteiro, membro da Equipa Formadora do Seminário Nossa Senhora da Conceição de Braga comentar a trama cinematográfica.

## Guimarães

### Tertúlias sobre Contas de Rezar

A Santa Casa da Misericórdia de Guimarães e Júlia Lourenço promovem uma série de conversas/tertúlias associadas à exposição “contas de rezar”, patente no Percurso Museológico até ao próximo mês de maio. A segunda tertúlia será no Coro Alto da Igreja de Santo António dos Capuchos, no próximo sábado, 5 de abril, às 16h30, sob a temática: “Das Contas de Rezar ao Encontro... do Presente”.

## V. N. Famalicão

### Concerto de Quaresma

Na próxima sexta-feira, dia 4 de Abril, às 21h30, realiza-se um Concerto na Igreja Nova Matriz, em V. N. Famalicão. Trata-se de mais uma iniciativa promovida pela Confraria das Santas Chagas de Santo Adrião. O concerto conta com a participação dos Coros da Paróquia de Santo Adrião e da ArtEduca (Academia de Música e Artes de V. N. Famalicão).

## FÉ E ARTE EM DIÁLOGO NO PRÓXIMO SÁBADO

### ENCONTRO TRAZ ARTISTAS E ESCRITORES À CIDADE DE BRAGA

No próximo sábado, a cidade de Braga acolhe um conjunto alargado de artistas e pensadores que vão debruçar-se sobre a temática da fé. Trata-se do evento “Fé e Arte”, organizado pelo Centro Académico de Braga (CAB), que terá lugar na Faculdade de Filosofia, a partir das 09h00, e que, nesta terceira edição, continua a querer marcar o debate estético-teológico em Portugal.

Segundo a organização, esta iniciativa «quer continuar a ser uma oportunidade de formação estética e teológica, bem como um terreno estimulante, que proporcione o encontro fecundo entre interessados em criação artística e pensamento teológico».

Em 2002, o CAB organizava, em Braga, a primeira edição do evento “Fé e Arte”, reunindo, então, figuras proeminentes como o maestro António Victorino d’Almeida, o arquiteto Eduardo Souto Moura, a pintora Emília Nadal, entre outras.

Volidos 10 anos, em 2012, o CAB, em parceria com o Seminário Conciliar de Braga, realizou a segunda edição do “Fé e Arte”.

Desta vez o tema foi “Dar Corpo à Graça”. PierAngelo Sequeri e Mark Rupnik foram os conferencistas que enquadraram dois painéis constituídos por artistas de diferentes áreas. «Da avaliação tão positiva do projeto, e no encalço daquela que vem sendo uma intuição dos Centros Universitários da Província Portuguesa da

Companhia de Jesus, o CAB pensou dar-lhe continuidade já dois anos depois», referem os organizadores.

«Esta nova edição, recompondo esse binómio antigo Fé e Arte, agora sob o mote “Elogio dos Sentidos: do Corpo e do Espírito”, deseja indicar os sentidos do corpo como lugar do sentido, desde logo como forma de resistência ao sem-sentido que perde tanto o corpo como o espírito. Que o sentido seja espiritual e que o corpo seja material parece decorrer de si. O desafio estará, antes, em reconhecer a espiritualidade do corpo e a realização sensível do espírito. A fé cristã na encarnação do Logos e as várias expressões da criação artística poderão encontrar aqui um lugar comum, eclesial e culturalmente relevante», explicam os responsáveis. Duas conferências principais e dois outros painéis juntarão diversos artistas e pensadores para promover novos espaços de encontro entre criação e pensamento, culto e cultura, contribuindo para a reflexão sobre a arte, a fé e a relação entre ambas junto de novos públicos. Nomes como Stella Morra, José Tolentino



Mendonça, Manuel Fúria, Paula Moura Pinheiro, Rui de Carvalho, Nuno Júdice, Luísa Jacinto, João Sarmento sj e Asbjørn Andresen, fazem parte do grupo de oradores.

Para informações e inscrição pode consultar-se na internet [www.fe-e-arte2014.com](http://www.fe-e-arte2014.com). As inscrições permanecem abertas e a participação é aberta a todos os membros da Comunidade Cristã.



## Assembleia das Conferências Vicentinas

O Arcebispo de Braga pediu, no passado sábado, às conferências vicentinas que se estruturam e organizem de forma a darem resposta de «qualidade» a quem mais precisa de ajuda, dentro daquilo que é a regra da Sociedade São Vicente de Paulo. «Procurai renovar, trabalhar com mais qualidade dando resposta às causas dos verdadeiros problemas com autenticidade e verdade. Sejamos protagonistas da caridade», desafiou. D. Jorge Ortega deixou este apelo na Eucaristia que antecedeu a Assembleia Geral do Conselho Central de Braga da Sociedade São Vicente de Paulo (vulgarmente designada de Vicentinos), sessão na qual tomou posse a nova direção da Zona de Braga. No próximo ano, a Arquidiocese irá viver o Ano Social e um dos principais desafios é ter em todas as paróquias pelo menos um grupo de ação caritativa. O objetivo é que as conferências vicentinas cresçam em número e em qualidade.

## Semana Bíblica de Barcelos com presença de D. António Couto

«Deus sabe as nossas necessidades e vem sempre em nossa ajuda. Este é o retrato mais importante que vem em toda a Bíblia», afirmou, na noite da passada quarta-feira, no auditório municipal de Barcelos, D. António Couto, numa conferência intitulada “Um Deus que vê, ouve, conhece e desce” e integrada na quinta semana bíblica em Barcelos, que teve lugar na semana passada, sob o tema “Que rosto de Deus para este mundo (ricos/pobres?)”. O bispo de Lamego comentava a passagem de Ex 2, 23-25 («Então Deus ouviu o seu lamento, e Deus recordou-se da sua aliança com Abraão, com Isaac e com Jacob. Deus viu os filhos de Israel, e Deus sabe»), afirmando que «esta é uma página sublime em que Deus se revela como compassivo e intervém na nossa história gratuitamente; tudo o que acontece e vai acontecer é pura obra do amor de Deus». D. António Couto afirmou, então, que «o que nos compete a nós é corresponder a esta santidade, não se agarrar a si, mas sair de si.





## IGREJA UNIVERSAL

**i** Morreu no passado dia 29 o pe. Miguel Ponces de Carvalho. Foi assistente da Juventude Universitária Católica em Lisboa nas décadas de sessenta e setenta, além de ter desempenhado numerosas funções no Patriarcado de Lisboa e como consultor do Ministério da Cultura.

**i** Já foi divulgado o programa da peregrinação de Papa Francisco à Terra Santa, de 24 a 26 de Maio: Francisco passará por Belém, pela Jordânia e por Jerusalém, tendo encontros com refugiados palestinos, com autoridades locais e com o Patriarca Ortodoxo de Constantinopla.

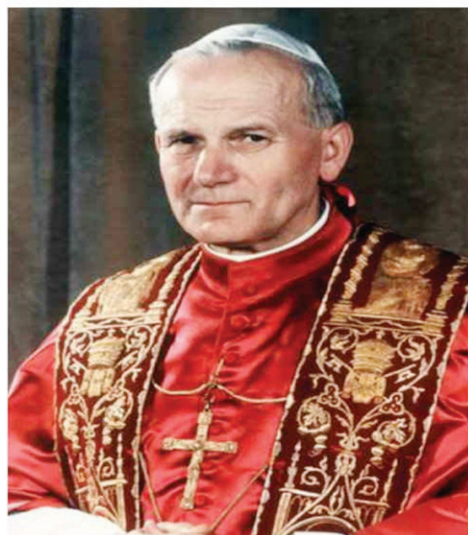
## CANONIZAÇÃO DE JOÃO XXIII E JOÃO PAULO II

### VATICANO APRESENTA PROGRAMA OFICIAL MARCADO PELA SOBRIEDADE

Teve lugar na passada segunda-feira a apresentação oficial do programa para a canonização de João XXIII e João Paulo II, que terá lugar em Roma a 27 de Abril. O director do Departamento para as Comunicações Oficiais do Vaticano, Walter Inzero, explicou que a dupla canonização será precedida de dois eventos: um encontro com jovens, a ter lugar no dia 22 de Abril na Basílica de S. João de Latrão, com a presença dos dois postuladores das causas, num encontro com um carácter marcadamente vocacional. No dia 26, terá lugar uma vigília de oração em diversas igrejas da cidade de Roma, que permanecerão abertas para possibilitar aos peregrinos a oração e a celebração do sacramento da reconciliação.

Deste modo, o programa oficial é marcado pela sobriedade, pois não contempla qualquer momento de concentração dos peregrinos na véspera, como aconteceu em 2011 com a beatificação de João Paulo II, onde se os peregrinos se concentraram no Circo Massimo, em Roma, para um grande encontro.

De acordo com o porta-voz do Vaticano, padre Francesco Lombardi, a celebração do dia 27 (II Domingo do Tempo Pascal, ou Domingo da Misericórdia) terá início às 10 horas na Praça de S. Pedro, com a presidência de Papa Francisco. Será recitado o Terço da Misericórdia e proceder-se-á à leitura de textos escritos por João XXIII e João Paulo II. Depois da celebração será possível a visita aos túmulos



dos dois Papas. Francesco Lombardi reafirmou que, para assistir na Praça de S. Pedro à celebração, «não será necessário qualquer bilhete: participa quem chegar à Praça». Também segundo o porta-voz do Vaticano, o Papa Emérito Bento XVI foi convidado a participar da celebração, mas ainda não é possível prever se estará presente «dependendo do seu estado de saúde». (Mais informações no site oficial da organização, em italiano: <http://www.2popesaints.org>)

#### Diocese de Bérgamo: Campanhas de Solidariedade marcam Canonização

De assinalar que na diocese de Bérgamo (de onde era natural João XXIII) foram organizadas diversas campanhas de solida-



riedade, quer a favor de famílias locais afetadas pela crise, quer no apoio a diversos projectos no Haiti e na Albânia. Além das contribuições das comunidades, todos os presbíteros participaram com a doação do valor correspondente a um mês de salário. De acordo com o secretário-geral da diocese de Bérgamo, pe. Giulio Dellavite, a totalidade dos projectos envolve cerca de 3 milhões de euros ao longo de dois anos, provenientes também da venda de edifícios e bens diocesanos. Um dos projectos em questão envolve o financiamento de projectos de doutoramento e pós-doutoramento em investigação no âmbito da Fundação João XXIII, sobre temas de ética social e cristã, para jovens entre os 18 e os 35 anos. (RV/DACS)



#### Nigéria: Milícia islâmica quer impor a 'sharia' no país

FUNDACÃO AIS

A Nigéria está dividida entre o Norte, onde predomina a religião muçulmana, e o Sul, cristão. O Boko Haram pretende criar um Estado Islâmico independente no Norte, mas a sua ambição é estendê-lo a todo o país. Para isso, pretende levar a Nigéria ao precipício de uma guerra civil. D. Hyacinth Egbebo, Administrador do Vicariato Apostólico de Bomadi, numa conversa telefónica com a Fundação AIS, disse mesmo que, “se a Nigéria cair nas mãos dos extremistas islâmicos, toda a África estará em perigo”. Ninguém consegue afirmar quantas pessoas foram mortas desde que se iniciaram as acções terroristas do Boko Haram desde 2009. No entanto, todos coincidem num ponto: já morreram milhares de pessoas. Só desde Maio do ano passado, quando foi decretado o estado de emergência em algumas regiões do nordeste do país, perderam a vida cerca de 1.200 pessoas. Ninguém está em segurança. “O Boko Haram pretende um Estado islâmico no norte do país e impor a sharia a toda a gente”, esclarece D. Egbebo numa conversa com a Fundação AIS.

#### D. Carlos Azevedo e pe. Tolentino Mendonça no Pontifício Conselho da Cultura

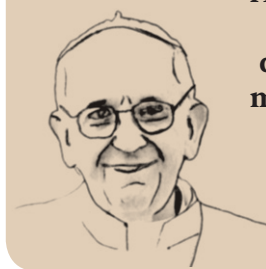
O papa Francisco confirmou este sábado o cardeal Gianfranco Ravasi como presidente do Pontifício Conselho da Cultura, o bispo D. Carlos Azevedo como delegado do mesmo organismo, e o padre José Tolentino Mendonça enquanto consultor. O Pontifício Conselho da Cultura passa a partir de agora a incluir novos membros, oriundos dos cinco continentes, entre os quais Filomeno Dias de Angola. João Paulo II fundou o Pontifício Conselho da Cultura em 1982, juntando-se em 1993 ao Pontifício Conselho para o Diálogo com os Não Crentes.

#### Papa Francisco no Sacramento da Reconciliação (Roma, 28 Março 2014)



**“A misericórdia escuta verdadeiramente com o coração de Deus e quer acompanhar a alma no caminho da reconciliação.**

**A Confissão não é um tribunal de condenação, mas experiência de perdão e de misericórdia!”**



28 de Março

### Bragança

#### Serviço a Pessoas com Deficiência

A Diocese de Bragança-Miranda criou o Serviço Diocesano da Pastoral para pessoas com deficiência que tem como objetivo “não deixar ninguém de fora do Mistério de Cristo”. “Já há muitas respostas sociais da diocese, algumas ligadas diretamente à Igreja, outras de outras associações mas queríamos que houvesse uma coordenação e, sobretudo, uma evangelização, não apenas direcionada para as instituições mas para as pessoas”, explicou D. José Cordeiro. Este Serviço Diocesano da Pastoral dedicado a pessoas com deficiência vai ser coordenado pelo padre Fernando Fontoura.

### Lisboa

#### Nova Igreja no Parque das Nações

O patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, vai presidir, este domingo, à dedicação e inauguração da igreja de Nossa Senhora dos Navegantes, no Parque das Nações, um templo centrado na mensagem do II Concílio Vaticano. O projeto é da autoria do arquiteto José Maria Dias Coelho que, além de um complexo paroquial, se “centrou na construção de um templo, inspirado em Nossa Senhora dos Navegantes e nos Oceanos, que foi o tema da Expo 98, em cujo território nasceu a nova freguesia do Parque das Nações”. Preparada para acolher quase 700 pessoas, a igreja apresenta “uma arquitetura circular, pensada e executada como casa e escola de comunhão”.

### Abrantes

#### II Encontro Jovens

Cerca de 80 jovens participaram de sexta-feira a domingo no II Encontro de Jovens da Diocese de Portalegre-Castelo Branco que teve lugar em Abrantes sob o tema ‘Guiados pela alegria de Taizé’. Durante os três dias de convívio várias foram as atividades preparadas para os jovens, como por exemplo: “oração, diálogo, testemunhos, animação, música, convívio, passeios e momentos de solidariedade”.

### Coimbra

#### Encontr de Pastoral da Saúde

A Coordenação das Capelarias dos Hospitais de Coimbra reuniu nos dias 20 e 21 de Março profissionais e especialistas para um debate alargado sobre a importância de “Comunicar com Rosto”. A Coordenação das Capelarias dos Hospitais da Diocese de Coimbra quer reunir esforços de profissionais e especialistas para que se entenda “a humanização como uma mais-valia” no cuidar dos doentes.



## ENTREVISTA

**i** Francisco Moreira Rodrigues nasceu em 1952 em V. N. Famalicão. É casado e tem duas filhas. Além de empresário, frequenta o curso Teológico-Pastoral na Faculdade de Teologia da UCP-Braga, desempenhando diversos ministérios na paróquia de S. Simão de Novais, em V.N. Famalicão.

**i** A Sinovir - Sociedade de Calçado Rodrigues Lda. - nasceu em 1989, situando-se na Freguesia de Novais, Concelho de V. N. Famalicão. A sua produção concentra-se em Calçado de Moda, exportando a quase totalidade da produção, sobretudo para os países do Norte da Europa.



# “NÃO TENHO FUNCIONÁRIOS MAS SIM COLABORADORES

Francisco Moreira Rodrigues  
Empresário de Calçado

Texto e Fotos DACS

**Portugal parece cada vez mais um país sem destino. O desemprego continua em alta, os jovens emigram em massa, as famílias lutam contra a asfixia do crédito bancário e o Governo vai cortando nos apoios sociais. No Vale do Ave, umas das zonas mais industrializadas do país, encontramos o testemunho de um empresário que, contra a corrente, arriscou o seu capital de investimento para assegurar os postos de trabalho da sua empresa que, como tantas outras, passa sérias dificuldades perante a actual crise económica. Com Francisco Rodrigues conversamos sobre este “milagre empresarial”, as reformas necessárias para o relançar da economia portuguesa e a sua actividade pastoral na paróquia mais “jovem” da Arquidiocese de Braga, S. Simão de Novais (Famalicão).**

**Sr. Francisco, como nasceu a sua vocação empresarial?**

Nasci numa pequena empresa familiar. Não tive escolha. Por esses tempos não se auscultava a opinião dos mais novos, muito menos os seus gostos de vida ou vocação profissional, também não teria grande significado, a via profissional era iniciada na alvorada da vida, a inscrição na Segurança Social acontecia aos 12 anos, hoje considerado mais que trabalho

infantil, desumano talvez! Nisso envolvido e por ser o mais jovem de 4 irmãos, tive de seguir formações que me tornassem capazes de evoluir com as circunstâncias, tive excelentes mestres, parcerias invejáveis. Nunca colocando metas mas apenas etapas, e tendo a firme convicção que nunca sei “nada”, estou todos os dias, a toda a hora, apenas e somente a formar-me, primeiro como pessoa, depois como marido, pai, gestor e leigo, todos os dias ao levantar, apelo o auxílio do Santo Espírito, para

não errar muitas vezes, porque os enganos pagam-se muito caro e não há folga para desaires.

**A crise económica já levou ao encerramento de inúmeras empresas, nomeadamente no Vale do Ave. A sua empresa de calçado (Sinovir) não fugiu à regra, mas mesmo assim, sabendo que iria perder imenso dinheiro com isso, fez um enorme sacrifício financeiro para que não despedisse nenhum dos seus funcionários. O que o levou a fazer este “milagre humano”? Foi fácil correr esse risco em nome da defesa da dignidade humana e do direito das pessoas ao trabalho?**

EEstou em simultâneo noutros sectores que não só a Sinovir, mas na realidade esta é que me dá muito mais afazeres, por dela dependerem mais de cem postos de trabalho. Nada é fácil, nada acontece por acaso, mas se houver empenho e profissionalismo, a batalha é menos árdua, e os resultados acabam por surgir. Tenho muitos

colaboradores à espera do meu empenho e tenacidade, e estou consciente que nada se consegue isolado. Conseguimos mesmo aumentar os postos de trabalho nesta fase difícil, contra todas as expectativas. Considero que os empresários também devem ter um cariz social, mas deverão seguir pelos seus próprios meios. Aquilo que não tem sólidos alicerces, ao mais

**“a nossa economia assenta muito mais no parecer que no ser”**

ínfimo pormenor, desaba. A crise não aconteceu só no Vale do Ave, mas infelizmente por todo o país, como por quase toda essa Europa fora. O que transformou a nossa crise em algo desastroso e de muita mais onerosa recuperação, é a nossa economia assentar muito mais no parecer que no ser. Sem bases, temos de nos sujeitar aos imponderáveis. E se a conjectura externa nos é



## ENTREVISTA

**i** A Sinovir tem uma facturação anual na ordem dos 6 milhões de euros, tendo já estabelecido inúmeras parcerias no âmbito da modernização tecnológica da empresa, através do Centro Tecnológico do Calçado. De acordo com a Associação Empresarial de Portugal existem 2208 empresas de Calçado, envolvendo no distrito de Braga cerca de 5500 trabalhadores (fonte: [www.aeportugal.pt](http://www.aeportugal.pt))

**i** A Paróquia de S. Simão de Novais foi erecta por D. Jorge Ortiga por Despacho publicado a 8 de janeiro de 2009, sendo pároco actual o pe. Joaquim Machado Mesquita, que assumiu o ministério nesta paróquia a 30 de Setembro de 2012.



favorável, vamos por arrastamento, mas se emperra, está tudo perdido. Os nossos políticos, na generalidade pensam somente nos seus interesses partidários, a termo certo, de uma mesquinhez atordoante. Mas a minha vivência foi-me ensinando que as crises monetárias são ultrapassáveis, as de valores humanos é que não são tão facilmente. Acerca da nossa empresa, a nossa produção destina-se quase exclusivamente à exportação, Europa central, Holanda, Alemanha, Suíça, Bélgica França e Inglaterra,

**“continuamos a pensar como nos anos 60: o empregador é conotado como desonesto e os trabalhadores são os explorados”**

e a Escandinávia, com relevo para a Suécia, mas também Noruega e Dinamarca. A aposta seguinte, são Estados Unidos e Canadá, já com algum significado.

**Num momento em que o Governo fala tanto da necessária formação profissional aos desempregados, considera que os empresários também deviam ser “encartados”, isto é, obrigados a ter uma breve formação humana e económica para, com justiça e verdade, gerir as suas empresas e cultivar uma boa relação entre os funcionários e entidade patronal?**

Uma breve formação para os empresários é utópico, temos de ter uma permanente e árdua formação. Daí o fosso criado. Mas a nova geração de gestores está muito mais apetrechada para enfrentar as inovações que agora surgem a todo o tempo, mas esta “formação” tem de ser cultivada nos espíritos. Lamento ter a convicção feita que apesar de já estarmos em 2014, continuamos a pensar como nos anos 60: o empregador é conotado como “desonesto” e os trabalhadores são os explorados. Mas há empregadores honestos e trabalhadores justos. O cerne da questão é que, em muitas situações, empregadores e trabalhadores ainda vivem de costas voltadas. Infelizmente, na generalidade, os empregadores se pudessem usariam apenas de máquinas, dispensando as pessoas, quando a diferença de uma boa ou má empresa não está tanto na qualidade da maquinaria, porque essa está disponível tanto

em Portugal, como na China, México ou Austrália, mas sim nas “pessoas”. E esta nova mentalidade requer muito tempo para ser assumida, e muitas vezes ele já não existe. Mas, no meu caso, nunca me considerei “patrão”, mas antes gestor. Nada considero meu, porque tudo cá ficará, somos apenas usufrutuários, meu considero apenas as acções humanas que pratico. Isso é que vai contar para o meu eterno balanço. Chego ao trabalho antes dos colaboradores, e saio por norma, sempre depois. Não tenho funcionários mas sim colaboradores, que quando não o são, procuro que sintam que a empresa é a sua segunda casa. E a primeira só andar bem se a segunda funcionar em pleno. Tenho uma grande noção de finito, tudo passa relativamente breve, isso ajuda-me na cotação de valores.

**Que conselhos dá a tantos jovens empreendedores que criam as suas micro-empresas e que se aventuram neste mundo empresarial?**

Que lutem pelos seus ideais, porque a diferença entre melhores ou piores projectos está apenas no empenho que colocamos para os pôr a funcionar. Não desistam por favor, mesmo que isto pareça sem

**Na Arquidiocese de Braga estamos a dedicar um ano pastoral à Liturgia. Que sugestões aponta para que tornemos as nossas celebrações litúrgicas mais belas e atraentes para os fiéis?**

As nossas realidades são muito distintas, não resolvemos os problemas de fundo em fazer celebrações somente mais apelativas. Temos de ensinar aos fiéis o milagre que acontece em cada celebração, porque não se ama o que se desconhece. Os que por isto ou aquilo têm mais algumas responsabilidades nas organizações das nossas celebrações, terão de ser exemplos vivos, cá fora no mundo real, para que os mais jovens, e não só, os possam ter como referência. O oposto deita tudo a perder, por muito bem que cantemos, leiamos ou nas outras funções que competem aos leigos. Os sacerdotes já preparam as celebrações com muito mais empenho, não sendo necessário homilias grandes, porque causam cansaço, mas homilias incisivas, que se encaixem nas Sagradas Leituras que são de tal forma atuais, que deixam a sensação de terem sido escritas ainda nos dias de hoje.

nexo. Faz parte da minha forma de enfrentar a vida. O destino, quase sempre, somos nós próprios que o fazemos, a sorte, essa procura-se.

**Além da sua actividade profissional, frequenta o curso teológico-pastoral da UCP. Acredita que os leigos podem desempenhar um papel fundamental no futuro da Igreja, tal como desenhou o Concílio Vaticano II?**

Era criança quando o Papa João XXIII deu início ao Vaticano II, pelo que ainda fui educado na celebração em latim, onde para assembleia não adormecer, era feita a “reza do terço”. Nessa cultura os leigos eram dispensáveis, havia um clero muito vasto. Hoje, ou somos empenhados

**“não resolvemos os problemas de fundo em fazer celebrações somente mais apelativas”**

e portadores de exemplos a que a comunidade se possa agarrar, ou tudo estará muito pior. Mas continuo piamente acreditar que Deus é que conduz o Seu povo, nós somos apenas os meios.

**Foi um dos grandes promotores pela recente re-edificação da paróquia de S. Simão de Novais, em Famalicão. Quais as marcas pastorais desta (jovem) comunidade?**

Quando tudo parecia desabar, o Deus enviou-nos um sacerdote cheio de ânimo, depois de uma longa letargia, e, tal como o Povo de Deus, tomamos cerca de 40 anos para atravessar o nosso deserto. Estamos a recuperar em todas as dimensões. Estou confiante que não acontecem milagres a toda a hora, mas vamos no rumo certo. A comunidade está viva, assim Deus nos ampare. A característica mais notória foi nos últimos meses recuperar o interior da pequena igreja e o avançar com os anteprojectos para a construção de uma igreja mais moderna e agradável, onde caiba a comunidade de crentes, isto no aspeto de obras físicas. Nas do aspecto humano, que é de longe o mais importante, é o respirar confiança evangélica. Afinal Deus não se esqueceu de nós, mesmo apesar de ficarmos “décadas esquecidos”. (DACS)



**“Considero que os empresários também devem ter um cariz social”**

## GOSTOS

**ANNA KARÉNINNA (LEV TOLSTOI)**

LIVRO

**MUSICA CLÁSSICA**

MÚSICA

**MADRE TERESA DE CALCUTÁ, M. GANDHI**

Personagem

**LISBOA, V.N. FAMALICÃO**

LUGAR

**F.C. FAMALICÃO**

Clube



## LITURGIA

DOMINGO V QUARESMA

TRANSMISSÃO ON-LINE  
DAS EUCARISTIAS  
segunda-sábado: 17h30  
domingo: 11h30  
www.arquidiocese-braga.pt

**7 Abril: S. João Baptista de la Salle**  
Nasceu em Reims (França) no ano 1651. Ordenado sacerdote, dedicou-se principalmente à educação das crianças e à fundação de escolas para os pobres. Com os companheiros que se associaram à sua obra constituiu uma Congregação. Morreu em Ruão no ano 1719.



Sugestão de Cânticos

ENT: Cantai ao Senhor porque Ele é bom / B. Sousa  
OFER: A Vós Deus e Senhor / D. Julien  
COM: Dêmos graças ao Senhor / A. Cartagena  
AG: Cantarei eternamente / M. Luís  
FINAL: Sois a semente / C. Gabarain

## LITURGIA DA PALAVRA

## LEITURA I Ez 37, 12-14

## Leitura do Livro de Ezequiel

Assim fala o Senhor Deus: «Vou abrir os vossos túmulos e deles vos farei ressuscitar, ó meu povo, para vos reconduzir à terra de Israel. Haveis de reconhecer que Eu sou o Senhor, quando abrir os vossos túmulos e deles vos fizer ressuscitar, ó meu povo. Infundirei em vós o meu espírito e revivereis. Hei-de fixar-vos na vossa terra e reconhecereis que Eu, o Senhor, digo e faço». presença. O Senhor disse a Samuel: «Levanta-te e unge-o, porque é este mesmo». Samuel pegou na âmbula do óleo e ungiu-o no meio dos irmãos. Daquele dia em diante, o Espírito do Senhor apoderou-Se de David.

## SALMO RESPONSORIAL

Salmo 129,1-2.3-4ab.4c-6.7-8 (R. 7)

**Refrão: No Senhor está a misericórdia e abundante redenção.**

Do profundo abismo chamo por Vós, Senhor, Senhor, escutai a minha voz. Estejam os vossos ouvidos atentos à voz da minha súplica.

Se tiverdes em conta as nossas faltas, Senhor, quem poderá salvar-se? Mas em Vós está o perdão, para Vos servirmos com reverência.

## LEITURA II Rom 8, 8-11

## Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. Vós não estais sob o domínio da carne, mas do Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, não Lhe pertence. Se Cristo está em vós, embora o vosso corpo seja mortal por causa do pecado, o espírito permanece vivo por causa da justiça. E se o Espírito d'Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em vós, Ele, que ressuscitou Cristo Jesus de entre os mortos, também dará vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós.

EVANGELHO Jo 9, 1.6-9.13-17.34-38  
Evangelho segundo S. João

Naquele tempo, as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus: «Senhor, o teu amigo está doente». Ouvindo isto, Jesus disse: «Essa doença não é mortal, mas é para a glória de Deus, para que por ela seja glorificado o Filho do homem». Jesus era amigo de Marta, de sua irmã e de Lázaro. Entretanto, depois de ouvir dizer que ele estava doente, ficou ainda dois dias no local onde Se encontrava. Depois disse aos discípulos: «Vamos de novo para a Judeia». Ao chegar lá, Jesus encontrou o amigo sepultado havia quatro dias. Quando ouviu dizer que Jesus estava a chegar, Marta saiu ao seu encontro, enquanto Maria ficou sentada em casa. Marta disse a Jesus: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus, Deus To concederá». Disse-lhe Jesus: «Teu irmão ressuscitará». Marta respondeu: «Eu sei que há-de ressuscitar na ressurreição do último dia». Disse-lhe Jesus: «Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em Mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e acredita em Mim, nunca morrerá. Acreditas nisto?». Disse-lhe Marta: «Acredito,

Senhor, que Tu és o Messias, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo». Jesus comoveu-Se profundamente e perturbou-Se. Depois perguntou: «Onde o pusestes?». Responderam-Lhe: «Vem ver, Senhor». E Jesus chorou. Diziam então os judeus: «Vede como era seu amigo». Mas alguns deles observaram: «Então Ele, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito que este homem não morresse?». Entretanto, Jesus, intimamente comovido, chegou ao túmulo. Era uma gruta, com uma pedra posta à entrada. Disse Jesus: «Tirai a pedra». Respondeu Marta, irmã do morto: «Já cheira mal, Senhor, pois morreu há quatro dias». Disse Jesus: «Eu não te disse que, se acreditas, verias a glória de Deus?». Tiraram então a pedra. Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse: «Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido. Eu bem sei que sempre Me ouves, mas falei assim por causa da multidão que nos cerca, para acreditarem que Tu Me enviaste». Dito isto, bradou com voz forte: «Lázaro, sai para fora». O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário. Disse-lhes Jesus: «Desligai-o e deixai-o ir». Então muitos judeus, que tinham ido visitar Maria, ao verem o que Jesus fizera, acreditaram n'Ele.



## A IGREJA ALIMENTA-SE DA PALAVRA

Neste 5º Domingo da Quaresma, a liturgia garante-nos que o desígnio de Deus é a comunicação de uma vida que ultra-

passa definitivamente a vida biológica: é a vida definitiva que supera a morte.

Na **primeira leitura**, Jahwéh oferece ao seu Povo exilado, desesperado e sem futuro (condenado à morte) uma vida nova. Essa vida vem pelo Espírito, que irá recriar o coração do Povo e inseri-lo numa dinâmica de obediência a Deus e de amor aos irmãos.

A **segunda leitura** lembra aos cristãos que, no dia do seu Baptismo, optaram por Cristo e pela vida nova que Ele veio oferecer. Convida-os, portanto, a ser

coerentes com essa escolha, a fazerem as obras de Deus e a viverem “segundo o Espírito”.

O **Evangelho** garante-nos que Jesus veio realizar o desígnio de Deus e dar aos homens a vida definitiva. Ser “amigo” de Jesus e aderir à sua proposta (fazendo da vida uma entrega obediente ao Pai e um dom aos irmãos) é entrar na vida definitiva. Os crentes que vivem desse jeito experimentam a morte física; mas não estão mortos: vivem para sempre em Deus.

A acção de dar vida a Lázaro representa a concretização da missão que o Pai confiou a Jesus: dar vida plena e definitiva ao homem. É por isso que Jesus, antes de mandar Lázaro sair do sepulcro, ergue os olhos ao céu e dá graças ao Pai

(vers. 41b-42): a sua oração demonstra a sua comunhão com o Pai e a sua obediência na concretização do plano do Pai. Depois, Jesus mostra Lázaro vivo na morte, provando à comunidade dos crentes que a morte física não interrompe a vida plena do discípulo que ama Jesus e O segue.

A família de Betânia representa a comunidade cristã, formada por irmãos e irmãs. Todos eles conhecem Jesus, são amigos de Jesus, acolhem Jesus na sua casa e na sua vida. Essa família também faz a experiência da morte física. Como é que deve lidar com ela? Com o desespero de quem acha que tudo acabou? Com a tristeza de quem acha que a morte venceu, por algum tempo, até que Deus ressuscite o “irmão” morto, no

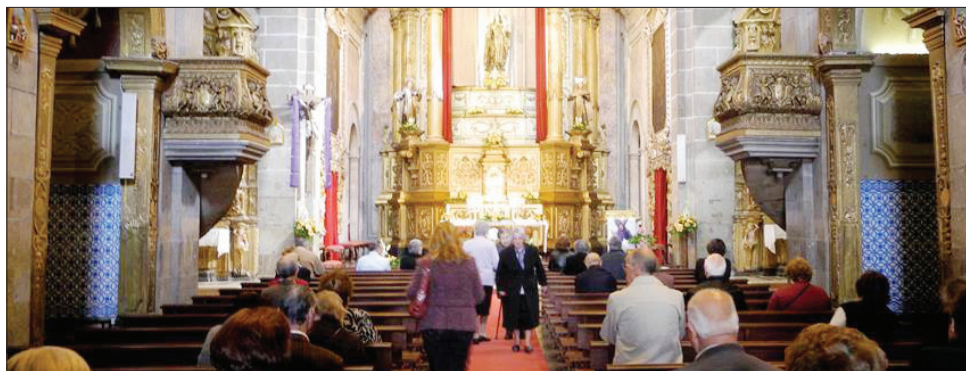
final dos tempos (perspectiva dos fariseus da época de Jesus)?

Não. Ser amigo de Jesus é saber que Ele é a ressurreição e a vida e que dá aos seus a vida plena, em todos os momentos. Ele não evita a morte física; mas a morte física é, para os que aderiram a Jesus, apenas a passagem (imediata) para a vida verdadeira e definitiva. Para os “amigos” de Jesus – para aqueles que acolhem a sua proposta e fazem da sua vida uma entrega a Deus e um dom aos irmãos – não há morte... Podemos chorar a saudade pela partida de um irmão, mas temos de saber que, ao deixar este mundo, ele encontrou a vida plena, na glória de Deus.

Reflexão preparada pelos Padres Dehonianos  
In [www.dehonianos.org](http://www.dehonianos.org)



## IGREJA EM DESTAQUE



## OPINIÃO

ECOLOGISMOS OU RESPEITO  
PELA CRIAÇÃO?Elias Couto  
Secretariado Apostolado Oração

**Para que os governantes promovam o respeito pela criação e uma justa distribuição dos bens e dos recursos naturais.  
[Intenção Universal do Santo Padre para o mês de Abril]**

1. As preocupações expressas nesta Intenção de oração do Santo Padre não têm qualquer relação com aquelas dos variados adeptos da deep ecology («ecologia profunda»). Esta, nas suas formulações mais benignas, vê os humanos como mais um entre os diversos animais que povoam a terra e o mais destrutivo, por sinal. Logo, há que impor medidas drásticas para controlar o seu crescimento demográfico, interromper esse crescimento e levá-lo a regredir até níveis «suportáveis» pelo planeta – através de campanhas massivas de contracepção, da promoção do aborto em todas as fases da gestação, de políticas limitadoras da natalidade, da esterilização, mesmo forçada... O próprio conceito de Criação é estranho à ecologia profunda, pois não reconhece a existência de um Criador – se há algo sagrado é a natureza, espiritualizada no conceito de «Mãe Terra».

2. A nossa perspectiva é outra: olhar a Terra como Criação que nos foi dada por Deus. Nesta Criação, os humanos têm um lugar único, enquanto criaturas constituídas de matéria e espírito. E é essa condição única a ditar aos humanos a exigência de cuidar da Criação, exigência desconhecida por qualquer outra criatura. Neste âmbito há imenso a fazer, sobretudo porque atingimos níveis de sofisticação tecnológica impensáveis há relativamente pouco tempo e conhecimentos suficientes para podermos continuar a desenvolver a Criação sem a destruir – tendo, porém, consciência de que a finalidade da acção humana é tornar a natureza mais hospitaleira e, portanto, mais habitável, finalidade inatingível sem transformar a matéria, alterar a paisagem, humanizar o planeta.

3. Os governantes têm um papel importante a desempenhar nesta área: regular as indústrias, impor padrões aceitáveis na exploração dos recursos naturais, promover a protecção de

regiões ecologicamente mais sensíveis... Antes, porém, importa salientar a missão insubstituível da sociedade civil. Educar para comportamentos respeitosos da Criação é uma obrigação de todos, embora seja mais fácil começar em casa, mostrando por gestos e palavras como a Criação está ao serviço das pessoas, não para ser violentada e destruída, mas para ser cuidada e aperfeiçoada. Importa, entretanto, estar atento às muitas influências do radi-calismo ecológico, veiculadas através dos meios de comunicação e mesmo nas escolas. Caso contrário, não será difícil às crianças e jovens caírem sob a influência sedutora de grupos que promovem a ecologia profunda, com todos os malefícios daí resultantes.

**“Educar para comportamentos respeitosos da Criação é uma obrigação de todos, embora seja mais fácil começar em casa, mostrando por gestos e palavras como a Criação está ao serviço das pessoas, não para ser violentada e destruída, mas para ser cuidada e aperfeiçoada.”**

4. Outro aspecto da Intenção do Papa é a justa distribuição dos bens da terra. Desde muito cedo, a Igreja proclamou o destino universal destes bens. Este princípio, com fundamentos na própria teologia da criação, raramente tem sido respeitado, embora seja justo reconhecer que as sociedades livres, fundadas nos direitos humanos e na livre iniciativa económica, deram passos enormes na produção de bens de consumo e no acesso a estes bens por um número crescente de cidadãos. Nestas sociedades, é papel dos governantes regular, através de leis justas, as relações económicas, permitindo aos cidadãos desenvolver as suas potencialidades, sem paternalismo do Estado, mas também sem se tornarem vítimas dos poderosos que pretendam perpetuar situações de dependência social ou económica. É também suposto os governantes terem presente a protecção daqueles que não podem, pelos próprios meios, prover ao seu sustento e a uma vida com dignidade. Para isso devem servir os impostos, cobrados com parcimónia e aplicados de modo a permitir ao Estado cumprir as suas funções, sem comprometer o dinamismo económico e social, único capaz de assegurar a produção de riqueza pelo maior número e para o maior número de cidadãos.



## CONTOS EXEMPLARES 69

**U**ma pomba ouviu gritos que vinham de dentro de um poço. Eram de uma criança que suplicava: - Socorro! Ajudai-me! A pomba ouviu-a, teve compaixão e decidiu fazer alguma coisa para a salvar. Não era tarefa fácil, mas teve uma ideia luminosa. Chamou todas as pombas que andavam nas redondezas, contou-lhes o sucedido e disse-lhes: - Cada uma de nós deve ir buscar uma palha e lançá-la para dentro do poço. Elas assim fizeram diligentemente. Entretanto, o poço ia-se enchendo de palha e a criança ia subindo cada vez mais. E foi assim que ela recuperou a esperança de se salvar. Foi esperando pacientemente. A um certo momento, já conseguiu dar um salto para fora do poço. Correu para casa. Estava finalmente salva. As pombas, ao verem a criança salva, fizeram uma festa nos céus.

*É maravilhoso como as pessoas, quando se unem para fazer o bem, mesmo com poucas posses, conseguem realizar obras tão belas ao serviço dos irmãos.*

In "Nem só de pão", Pedrosa Ferreira

## LIVRO

**Título:** Sto Adrião e Sta Natália, São Manços  
**Autor:** Paulo F. Alberto  
**Editora:** Traduvários  
**Preço:** 16,00 euros

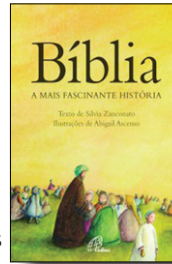
**Resumo:** O volume apresenta os textos mais antigos sobre três das figuras marcantes da cultura e do imaginário português. Ainda hoje, santo Adrião é venerado em inúmeras paróquias de todo o país. Atribui-se o seu martírio ao distante ano de 306, na longínqua Nicomédia, hoje Izmit, na Costa da Turquia. Tal não impede a existência de ricos e interessantes textos na liturgia hispânica.



**Título:** Falar com o Coração  
**Autor:** Carlo M. Martini  
**Editora:** AO  
**Preço:** 10,00 euros  
**Resumo:** Uma síntese editada das perguntas colocadas pelos leitores do jornal italiano Corriere della Sera, às quais o Cardeal Carlo Maria Martini respondeu ao longo de três anos. As suas respostas revelam-no profundamente atento aos outros, disponível para escutar e responder, mesmo quando o interlocutor é impertinente, provocador ou desagradável. Mais do que argumentar, o Cardeal Martini fala aos leitores com o coração e ao coração.



**Título:** Bíblia, a mais fascinante história  
**Autor:** Silvia Zanconato  
**Editora:** Paulinas  
**Preço:** 13,00 euros  
**Resumo:** Uma Bíblia ilustrada para adolescentes. As maravilhosas histórias que a Bíblia conta destinam-se a todos. Há aspetos que só com a idade e o tempo se podem perceber. Mas tantos outros, talvez os mais importantes, podem ser captados na infância e adolescência. Costuma-se dizer que os mais jovens sabem sonhar, gostam de desafiar os impossíveis, fazem um uso positivo da imaginação. Tudo isso é muito precioso para ler as páginas da Bíblia.



**“Provavelmente morrerei da doença, mas o que nunca acontecerá é a doença matar-me”**

*Manuel Forjaz, portador de cancro, in programa Alta Definição, 29 de março*



## Rezar com a Música

A cantora Teresa Salgueiro interpreta músicas do CD “Cânticos da tarde e da manhã”, acompanhada pelo Coro Solemnis, Carisa Marcelino (acordeão de concerto) e Óscar Torres (contrabaixo). O CD parte de uma iniciativa do Seminário de Almada (Diocese de Setúbal). Os dois grandes tempos diários de oração da Igreja católica – Laudes, pela manhã e Vésperas, à tarde – iniciam-se com hinos, que neste disco são denominados «cânticos». Trata-se de textos poéticos que a liturgia universaliza, enquanto que as melodias são assinadas por reputados compositores de música sacra. A seleção de hinos baseou-se nos habitualmente cantados no Seminário de S. Paulo, em Almada, num processo de escolha que contou com a contribuição de Teresa Salgueiro e do compositor padre António Cartagena, autor das harmonizações de alguns dos cânticos. (SNPC)

## AGENDA

### sexta-feira, 4.4.2014

– CONCERTO \_ SEMANA SANTA  
No âmbito da Semana Santa de Braga, decorre o concerto do Coro e Orquestra do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, na Sé Catedral. (21h30)  
– EXPOSIÇÃO SEMANA SANTA  
Inicia-se a exposição sobre a “A Senhora do Manto Grande”, um conjunto de pinturas, a decorrer na Casa dos Crivos (Braga) até dia 26 de Abril.  
– ESCOLA D. MARIA II  
D. Jorge Ortega celebra, em S. Lázaro, com a comunidade da Escola D. Maria II, que celebra os 50 anos.

### sábado, 5.4.2014

– PRÉ-SEMINÁRIO  
Decorre o encontro do pré-seminário, para jovens entre os 10-17 anos, no Seminário Menor entre as 9:30h e as 17h.  
– FESTIVAL ESCUTISTA  
Realizam-se os Festivais Regionais Monsenhor Américo (canção escutista) e Ecurtas (curtas metragens) no centro escutista da Penha, Guimarães.  
– VISITA PASTORAL  
D. António Moiteiro realiza a visita pastoral a Salamonde, Vieira do Minho.

### domingo, 6.4.2014

– PROCISSÃO DA PENITÊNCIA  
Realiza-se a procissão de Penitência ao Bom Jesus do Monte, com partida da igreja de Santa Cruz, organizada pela Confraria do Bom Jesus. (15horas)  
– VISITA PASTORAL  
D. António Moiteiro realiza a visita pastoral a Louredo, Vieira do Minho.

### quarta-feira, 9.4.2014

– CONFERÊNCIA QUARESMA  
Conferência quaresmal de D. Jorge Ortega, na igreja de S. Vicente (21h00)



**PROGRAMA SER IGREJA**  
sexta-feira, das 23h00 às 24h00

O Programa desta semana entrevista D. António Moiteiro, sobre as próximas visitas pastorais a Vieira do Minho.



Siga-nos no Facebook



## FICHA TÉCNICA

Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira  
Coordenação: Departamento Arquidiocesano para as Comunicações Sociais (Pe. José Miguel Cardoso, Ana Ribeiro, Joana Araújo, Justiniano Mota, Paulo Barbosa, Rui Ferreira e Rui Vasconcelos)  
Fontes: Agência Ecclesia e Diário do Minho  
Contacto: comunicacao@diocese-braga.pt